

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO****Informações gerais da avaliação:****Protocolo:** 201821924**Código MEC:** 1731721**Código da
Avaliação:** 151787**Ato Regulatório:** Renovação de Reconhecimento de Curso**Categoria
Módulo:** Curso**Status:** Finalizada**Instrumento:** 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)**Tipo de
Avaliação:** Avaliação de Regulação**Nome/Sigla da IES:**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ - UFOPA

Endereço da IES:48762 - Unidade Tapajós - Avenida Vera Paz, s/n Salé. Santarém - PA.
CEP:68040-255**Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):****Informações da comissão:****Nº de
Avaliadores :** 2**Data de
Formação:** 06/04/2023 17:59:58**Período de
Visita:** 12/06/2023 a 14/06/2023**Situação:** Visita Concluída**Avaliadores "ad-hoc":**

José Roberto Pinto de Souza (02821312806)

Ana Paula Russo Schimidt Jefery (36809866884) -> coordenador(a) da comissão

Curso:

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
ADENOMAR NEVES DE CARVALHO	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
ALINE PACHECO	Doutorado	Integral	Estatutário	60 Mês(es)
AMANDA FREDERICO MORTARI	Doutorado	Integral	Estatutário	40 Mês(es)
ANTONIO HUMBERTO HAMAD MINERVINO	Doutorado	Integral	Estatutário	99 Mês(es)
Arlete Moraes	Mestrado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
CLEO RODRIGO BRESSAN	Doutorado	Integral	Estatutário	62 Mês(es)
CLODOALDO ALCINO ANDRADE DOS SANTOS	Doutorado	Integral	Estatutário	48 Mês(es)
CRISTINA ALEDI FELSEMBURGH	Doutorado	Integral	Estatutário	48 Mês(es)
Daniela Pauletto	Mestrado	Integral	Estatutário	60 Mês(es)
Daniel Ferreira Amaral	Mestrado	Integral	Estatutário	108 Mês(es)
DANIELLE WAGNER SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário	60 Mês(es)
DENISE CASTRO LUSTOSA	Doutorado	Integral	Estatutário	84 Mês(es)
EDGARD SIZA TRIBUZY	Doutorado	Integral	Estatutário	72 Mês(es)
EDSON VARGA LOPES	Doutorado	Integral	Estatutário	96 Mês(es)
EDWIN CAMACHO PALOMINO	Doutorado	Integral	Estatutário	78 Mês(es)
ELAINE CRISTINA PACHECO DE OLIVEIRA	Doutorado	Integral	Estatutário	60 Mês(es)
Élcio Meira da Fonseca Júnior	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
ELIANDRA DE FREITAS SIA	Doutorado	Integral	Estatutário	60 Mês(es)
ELOI GASPARIN	Doutorado	Integral	Estatutário	63 Mês(es)
ELVISLLEY DA SILVA CHAVES	Mestrado	Integral	Estatutário	60 Mês(es)
Emerson Cristi Barros	Doutorado	Integral	Estatutário	72 Mês(es)
EVERTON CRISTO DE ALMEIDA	Mestrado	Integral	Estatutário	60 Mês(es)
Fabrizia Sayuri Otami	Doutorado	Integral	Estatutário	60 Mês(es)
GABRIEL BRITO COSTA	Doutorado	Integral	Estatutário	58 Mês(es)
Graciene Conceição dos Santos	Doutorado	Integral	Estatutário	57 Mês(es)
GUSTAVO DA SILVA CLAUDIANO	Doutorado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
HELIONORA DA SILVA ALVES	Doutorado	Integral	Estatutário	76 Mês(es)
JACKSON FERNANDO REGO MATOS	Doutorado	Integral	Estatutário	84 Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
João Thiago Rodrigues de Sousa	Doutorado	Integral	Estatutário	55 Mês(es)
JULIANA MENDES DE OLIVEIRA	Doutorado	Integral	Estatutário	84 Mês(es)
Kedson Alessandri Lobo Neves	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
Kelly Christina Ferreira Castro	Doutorado	Integral	Estatutário	92 Mês(es)
LIA DE OLIVEIRA MELO	Doutorado	Integral	Estatutário	84 Mês(es)
LUIS GABRIEL ALVES CIRNE	Doutorado	Integral	Estatutário	34 Mês(es)
Manoel Jose Oliveira da Cruz	Mestrado	Integral	Estatutário	56 Mês(es)
MARCIA MOURAO RAMOS AZEVEDO	Doutorado	Integral	Estatutário	62 Mês(es)
MARIA LITA PADINHA CORREA	Doutorado	Integral	Estatutário	84 Mês(es)
OBERDAN MULLER MORAES DAS FLORES	Mestrado	Integral	Estatutário	48 Mês(es)
PATRICIA CHAVES DE OLIVEIRA	Doutorado	Integral	Estatutário	60 Mês(es)
Paulo Sergio Taube Junior	Doutorado	Integral	Estatutário	84 Mês(es)
Rafael Rode	Doutorado	Integral	Estatutário	48 Mês(es)
RAUL DA CUNHA LIMA NETO	Doutorado	Integral	Estatutário	84 Mês(es)
RENATO BEZERRA DA SILVA RIBEIRO	Mestrado	Integral	Estatutário	60 Mês(es)
ROBINSON SEVERO	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
RODRIGO FERREIRA FADINI	Doutorado	Integral	Estatutário	84 Mês(es)
ROMMEL NOCE	Doutorado	Integral	Estatutário	60 Mês(es)
THALIS FERREIRA DOS SANTOS	Doutorado	Integral	Estatutário	30 Mês(es)
THIAGO ALMEIDA VIEIRA	Doutorado	Integral	Estatutário	72 Mês(es)
TROY PATRICK BELDINI	Doutorado	Integral	Estatutário	109 Mês(es)
ULISSES SIDNEI DA CONCEICAO SILVA	Mestrado	Integral	Estatutário	60 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

ANÁLISE PRELIMINAR

1. Informar nome da mantenedora.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ (UFOPA)

2. Informar o nome da IES.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ - UFOPA

3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

A Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) foi criada pela Lei nº 12.085, de 5 de novembro de 2009, sancionada pelo Presidente da República em Exercício José Gomes Alencar da Silva e publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 6 de novembro de 2012. É uma instituição de natureza jurídica autárquica, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), com o objetivo de ministrar o ensino superior, desenvolver pesquisas nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária.

O endereço da IES é rua Vera Paz Nº s/n, bairro Salé, CEP 68.135-11 Santarém, PA.

4. Descrever o perfil e a missão da IES.

A Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) é uma Instituição Federal de Ensino Superior (Ifes) localizada no interior da Amazônia brasileira. É uma universidade multicampi, com sede na cidade de Santarém e com campi localizados nos municípios de Alenquer, Itaituba, Juruti, Monte Alegre, Óbidos e Oriximiná. Sua área de abrangência compreende 20 municípios do estado do Pará, abarcando uma extensão territorial de 512.616 km², correspondendo a 41% do território do estado, com uma população de 912.006 habitantes em 2015.

A UFOPA foi criada em 2009, pela Lei nº 12.085 através do desmembramento e integração dos campi da Universidade Federal do Pará (UFPA) e da Universidade Federal Rural da Amazônia (Ufra).

A criação da Ufopa ocorreu em um contexto político e educacional voltado para a expansão e organização do ensino superior, seguindo diretrizes internacionais estabelecidas pela Unesco em 1998 e presentes na Declaração Mundial sobre Educação Superior no Século XXI. Um dos objetivos do Programa de Apoio ao Reuni era aumentar o acesso e a permanência de estudantes na educação superior, buscando a qualidade dos cursos e o melhor aproveitamento das estruturas físicas e recursos humanos já disponíveis.

A instalação da universidade no interior da Amazônia foi motivada por vários fatores, incluindo a importância do acesso ao ensino superior, a inclusão social e o aumento dos investimentos em ciência, tecnologia e inovação. Esses fatores são necessários para garantir a formação de recursos humanos de alto nível e profissionais qualificados, capazes de contribuir para enfrentar os grandes desafios relacionados à Amazônia, em defesa da diversidade étnico-racial e dos seus recursos naturais.

A sua estrutura acadêmica está baseada na interdisciplinaridade, potencialidades regionais e na formação de professores para a educação básica, ofertando cursos de graduação, pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado) e extensão universitária. Tendo como finalidade a educação superior voltada à produção de conhecimento científico, artístico e tecnológico, integrado no ensino, na pesquisa e na extensão, a fim de proporcionar o pleno desenvolvimento do ser humano, a formação de cidadãos qualificados para o exercício profissional e empenhados em iniciativas que promovam o desenvolvimento da sociedade.

A UFOPA tem como missão: produzir e socializar conhecimentos, contribuindo para a cidadania, inovação e desenvolvimento na Amazônia.

5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

A sede do curso de Agronomia e da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) situam-se no município de Santarém na Mesorregião do Baixo Amazonas, no centro geográfico da Amazônia brasileira, a qual compreende: 60% do território nacional; um terço das florestas tropicais; e local que comporta, aproximadamente, 50% da diversidade biológica do planeta. Possui meio bilhão de hectares de solos com aptidão agrícola e um subsolo com gigantescas reservas de minérios (ferro, bauxita, ouro, cassiterita, entre outros).

O município é considerado o centro polarizador da Região Oeste do Pará, justamente por oferecer melhor infraestrutura econômica, social e por ter seu setor de serviços como o mais desenvolvido da região devido sua localização estratégica, que permite a utilização dos três principais meios de transporte – hidroviário, rodoviário e aeroviário. Além disso, Santarém é o município que realiza mais intensamente o transporte de mercadorias e pessoas, canalizando, dessa forma, a maior parte do fluxo de bens, serviços e recursos financeiros da região oeste paraense.

A área da Região Oeste abrange 722.358 Km² e abriga 25 municípios. A área rural do município de Santarém é composta por oito distritos, a saber: o distrito do Lago Grande do Curuai, o distrito do Rio

Arapuins, o distrito do Rio Tapajós, o distrito do Rio Amazonas (Várzea), o distrito do Eixo Forte, o distrito do Rio Mojuí, o distrito do Rio Moju e o distrito do Rio Curuá-Una. Sendo que nestes, encontram-se 484 comunidades rurais, das quais 268 localizam-se nas regiões dos rios e várzeas, e 216 na zona do planalto. Além disso, sua área urbana é composta por 48 bairros.

Outrora sua superfície era de 34.091 km², mas com a emancipação dos municípios de Placas e Belterra passou a ocupar uma área de 24.154 km², o que corresponde 1,93% do território paraense. A sede político-administrativa da cidade está localizada na margem direita do rio Tapajós, na confluência com o rio Amazonas e ocupa uma área urbana de aproximadamente 77 Km².

Ao norte, o município faz fronteira com os municípios de Óbidos, Alenquer e Monte Alegre, dividindo com eles o leito do rio Amazonas. Limita-se ao sul com os municípios de Rurópolis e Placas. Ao Leste faz fronteira com os municípios de Prainha e Uruará, a oeste com os de Juruti e Aveiro, e ao centro com o município de Belterra. Suas coordenadas geográficas centrais são: 2° 24' 52" S e 54° 42' 36" W e situa-se em nível médio de altitude de 35 m. Para o ano 2021, a estimativa populacional do IBGE para Santarém foi de 308.339 habitantes.

A economia de Santarém baseia-se nos setores de comércio e serviços, ecoturismo, indústria de beneficiamento (madeiras, movelarias, olarias, panificadoras, agroindústrias, beneficiadoras de peixe). Segundo dados de 2017, o município de Santarém ostenta um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 4,8 bilhões, sendo o 6º município com maior PIB do estado.

O Bacharelado Interdisciplinar é definido como uma nova modalidade de graduação que surgiu para acompanhar as transformações de um mundo cada vez mais dinâmico e integrado e de uma sociedade baseada na informação e no conhecimento. Nesse sentido, combina a formação profissional específica, típica da graduação tradicional, ao conhecimento humanístico geral, proporcionando uma visão mais holística e, assim, preparar de maneira crítica e inovadora os cidadãos para os desafios que o esperam no mercado de trabalho e na sociedade. A proposta de criação do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Agrárias pelo Instituto de Biodiversidade e Florestas contribuirá sobremaneira para o desenvolvimento de uma região com potencial de crescimento em diversos setores da economia regional. O bacharelado interdisciplinar vem, portanto, atender a uma demanda social nova por cidadãos capazes não só de lidar com o mundo do trabalho material e imaterial, mas também de desenvolver habilidades e valores sociais anteriormente desconsiderados no mercado e na academia.

No Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Agrárias será estimulado o desenvolvimento do ensino e de estudos sobre biodiversidade regional, base do conhecimento biológico, químico e matemático, uma interação do sistema solo, planta, animal e ambiente na produção familiar, na silvicultura e na agropecuária moderna, bem como as bases da prospecção biotecnológica e do funcionamento do corpo humano. Após esse conhecimento geral e

específico de cada uma das áreas de concentração o aluno poderá optar, após a conclusão do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Agrárias e aprovação no processo de progressão, por seguir a formação em curso profissionalizante dentro do Instituto de Biodiversidade e Florestas ou seguir a carreira profissional ou acadêmica (graduação e pós-graduação) em outros institutos dentro da UFOPA ou mesmo em outras universidades, tanto nacionais como internacionais.

6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

A Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) é a primeira Instituição Federal de Ensino Superior (Ifes) localizada no interior da Amazônia brasileira, no oeste paraense, uma universidade multicampi, com sede na cidade de Santarém e com campi localizados nos municípios de Alenquer, Itaituba, Juruti, Monte Alegre, Óbidos e Oriximiná, conforme Parecer CNE/CES nº 204/2010. Sua área de abrangência é composta por 20 municípios do estado do Pará, com uma população de 912.006 habitantes. Foi criada pela Lei nº 12.085, de 5 de novembro de 2009, por desmembramento e integração dos campi da Universidade Federal do Pará (UFPA) e da Universidade Federal Rural da Amazônia (Ufra), como parte do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni) - Decreto nº 6.096/2007).

A criação da universidade instalada no interior da Amazônia foi motivada por vários fatores, entre eles a relevância do acesso ao ensino superior, a inclusão social e o aumento dos investimentos em ciência, tecnologia e inovações. Fatores necessários para garantir a formação de recursos humanos de alto nível e profissionais qualificados e capazes de contribuir para a solução dos grandes desafios

colocados ao país em relação à Amazônia, em defesa da diversidade étnico-racial e dos seus recursos naturais.

Em 2011, foi realizado o seu primeiro processo seletivo próprio para os cursos de graduação utilizando as notas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). A Ufopa apresentava à sociedade uma proposta acadêmica estruturada em um sistema inovador pautado nos princípios da interdisciplinaridade, da flexibilidade curricular, da formação continuada e da mobilidade acadêmica, numa formação em ciclos.

O acesso ao ensino de graduação da Ufopa, aberto a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou estudos equivalentes, ocorre via Enem, mobilidade externa e processos seletivos especiais (indígena e quilombola) e cumpre a política de reserva de vagas via sistema de ingresso por cotas sociais, atendendo ao disposto na Lei nº 12.711/2012, de 29 de agosto de 2012, e na Portaria nº 8/2012/MEC.

Nos primeiros anos de funcionamento, a Ufopa contava com 44 (quarenta e quatro) cursos de graduação com alunos vinculados, sendo 19 (dezenove) bacharelados específicos, 4 (quatro) licenciaturas integradas, 10 (dez) licenciaturas, 6 (seis) bacharelados interdisciplinares e 5 (cinco) licenciaturas financiadas pelo Parfor. Além desses, encontravam-se em funcionamento na instituição 6 (seis) cursos de mestrado, 2 (dois) de especialização e 2 (dois) de doutorado.

Atualmente, a UFOPA tem mais de 450 professores, mais de 600 técnicos administrativos. Tem 48 cursos de graduação, 3 de especialização, 12 mestrado, 4 de doutorado e mais de 7 mil alunos em formação. A IES desenvolve vários projetos de pesquisas e de extensão. Os grupos de pesquisas da IES são atuantes gerando registros de patente para seus pesquisadores e a instituição. Há Empresas Juniors atuando na IES.

7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

A Portaria Nº 1.284, de 30 de julho de 2013, aprovou a criação do curso Bacharelado Interdisciplinar em Biodiversidade e Florestas, no entanto, o NDE ouvindo o pedido de discentes e docentes solicitou ao CONSEPE a mudança do nome do curso com a principal justificativa de tratar-se de um nome mais aceitável no mercado de trabalho da região. Assim, a Resolução Nº 105, de 31 de março de 2015 aprova a alteração do nome do curso para Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Agrárias.

8. Indicar a modalidade de oferta.

A oferta do curso é feita de forma presencial.

9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

Segundo dados cadastrados no sistema o curso funciona no Campus Unidade Tapajós na Avenida Vera Paz, bairro Salé na cidade de Santarém - Pará CEP: 68040-255

10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

A fundamentação geral do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) pauta-se pelas considerações da teoria crítica, a qual defende que as mudanças curriculares não devem se restringir às alterações de matriz, mas referir-se à formação profissional em geral, assim como à formação em cidadania. O currículo, neste sentido, é concebido enquanto composição e desenvolvimento, incluindo a sua implantação, avaliação e reformulação permanente.

O projeto de curso pretendem orientar e aportar uma formação integral e flexível, para tanto, os alunos deverão entrar em contato com a realidade

desejada, conhecendo melhor seus problemas e potencialidades, assim como vivenciar atividades relacionadas. Uma vez estabelecido este contato com a realidade, esta deverá ser fonte de investigação e revisão do conhecimento, reorientando as atividades de ensino aprendizagem.

O Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Agrárias, com conhecimentos técnicos e científicos especializados deve atender as exigências pessoais, regionais e nacionais. Principalmente em recursos biotecnológicos, animais, florestais e vegetais, com preocupação voltada para a biodiversidade amazônica.

O projeto pedagógico do curso do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Agrárias, observando tanto o aspecto do progresso social quanto da competência científica e tecnológica permitirão a atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade.

Documentos atestando as aprovações do PPC pelas diferentes instancias da UFOPA, como ATA DE APROVAÇÃO DO PPC PELO NDE DO CURSO em 16/10/2019;

ATA DE APROVAÇÃO DO PPC PELO COLEGIADO DO CURSO em 16/10/2019; e ATA DE APROVAÇÃO DO PPC DO BCA NO CONSELHO DO IBEF em 21/10/2019.

11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

O curso de bacharelado INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS não possui DCN.

12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

Não se aplica

13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

O despacho saneador solicita a verificação da divergência entre o número de vagas constante no processo (40 vagas) e a informada no cadastro do curso (240 vagas).

A IES providenciou a correção junto ao e-MEC. A IES informa que: o número de vagas ofertadas pelo Bacharelado em Ciências Agrárias é feito com base em levantamento anual, levando em contra critérios como: relação entre número de egressos/abandonos, espaço físico e número de vagas por disciplina nos Bacharelados Profissionais. Assim, atualmente, o curso irá ofertar 24 vagas a partir do Processo Seletivos da UFOPA 2020. A cada ano, esse quantitativo é avaliado com base em critérios como: número de vagas ofertado pelos Bacharelados Profissionalizantes, Plano Individual de Trabalho de professores entre outros fatores, a fim de garantir a melhor maneira de ingresso dos discentes.

A IES atualizou o cadastro do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências agrárias no sistema e-mec , processo 202309180 protocolado em 18 de maio de 2023.

14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

Não tem Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento.

15. Informar o turno de funcionamento do curso.

O curso funciona em turno Integral

16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

Carga horária de 2.500 horas relógio.

17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

O tempo mínimo e o máximo são de 6 e 9 semestres para a integralização do curso, respectivamente.

18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

O Professor Químico Industrial Msc. Daniel Ferreira Amaral nomeado de acordo com a Portaria 10/2023 de 06 de junho de 2023 para exercer a função comissionada de Coordenador de Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Agrárias do Instituto de Biodiversidade e Florestas. O servidor tem Graduação em Química Industrial pela Universidade Federal do Pará, UFPA e Mestrado em Química pela Universidade Federal do Pará. O regime de trabalho é de dedicação exclusiva, e com carga horária de 20 horas semanais para exercer as atividades de coordenação de curso. Tempo de exercício na IES de 11 anos e 11 meses e sua atuação profissional de área fora o magistério é de 10 anos.

19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

Realizou-se a análise do corpo docente conforme previsto nas instruções do INEP. Foram considerados para o cálculo os seguintes docentes:

NOME TITULAÇÃO (D = doutorado, M=Mestrado)

ADENOMAR NEVES DE CARVALHO D
ALINE PACHECO D
AMANDA FREDERICO MORTARI D
ANTONIO HUMBERTO HAMAD MINERVINO D
Arlete Moraes D
Carlos Ivan Aguilar Vildoso D
CLEO RODRIGO BRESSAN D
CLODOALDO ALCINO ANDRADE DOS SANTOS D
CRISTINA ALEDI FELSEMBURGH D
Daniela Pauletto M
Daniel Ferreira Amaral M
DANIELLE WAGNER SILVA D
DENISE CASTRO LUSTOSA D
EDGARD SIZA TRIBUZY D
EDSON VARGA LOPES D
EDWIN CAMACHO PALOMINO D
ELAINE CRISTINA PACHECO DE OLIVEIRA D
Élcio Meira da Fonseca Júnior D
ELIANDRA DE FREITAS SIA D
ELOI GASPARIN D
ELVISLLEY DA SILVA CHAVES D
Emerson Cristi Barros D
EVERTON CRISTO DE ALMEIDA D
Fabrízia Sayuri Otami D
Fernando Wallase Carvalho Andrade D
GABRIEL BRITO COSTA D
Graciene Conceição dos Santos D
GUSTAVO DA SILVA CLAUDIANO D
HELIONORA DA SILVA ALVES D
Iolanda Maria Soares Reis D
Iracenir Andrade dos Santos D
JACKSON FERNANDO REGO MATOS D
João Thiago Rodrigues de Sousa D
JULIANA MENDES DE OLIVEIRA D
Karlucio Heleno Castro Castelo Branco D
Kedson Alessandri Lobo Neves D
Kelly Christina Ferreira Castro D
LIA DE OLIVEIRA MELO D
LUIS GABRIEL ALVES CIRNE D
Manoel Jose Oliveira da Cruz M
MARCIA MOURAO RAMOS AZEVEDO D
MARIA LITA PADINHA CORREA D
MAURICIO BIGOLIN D
OBERDAN MULLER MORAES DAS FLORES D
PATRICIA CHAVES DE OLIVEIRA D
PAULA RENATHA NUNES DA SILVA D
Paulo Sergio Taube Junior D
Rafael Rode D
RAUL DA CUNHA LIMA NETO D
RENATO BEZERRA DA SILVA RIBEIRO M
ROBINSON SEVERO D
RODRIGO FERREIRA FADINI D
ROMMEL NOCE D
TEREZINHA DE JESUS DIAS PACHECO D
THALIS FERREIRA DOS SANTOS D
THIAGO ALMEIDA VIEIRA D
TROY PATRICK BELDINI D
ULISSES SIDNEI DA CONCEICAO SILVA D

Portanto o IQCD é de:
 $(5 \times D) + (3 \times M) + (2 \times E) + G/D + M + E + G$

$$[(5 \times 54) + (3 \times 4) + (2 \times 0) + 0] / 58 = 4,86$$

20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

São 54 doutores e 4 mestres. Não tem especialistas.

21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

Não têm disciplinas ofertadas em língua estrangeira no curso.

22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

A disciplina de Libras é optativa e oferecida no terceiro semestre com carga horaria de 45 horas.

23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

A Proad é o órgão institucional responsável pelos assuntos relativos à administração, no que diz respeito à coordenação e à execução dos processos relativos ao orçamento, atos financeiros, contábeis e patrimoniais, serviços de compras e estabelecimento de contratos e convênios, objetivando viabilizar a adequada consecução das atividades finalísticas da Instituição. Como o curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Agrárias não prevê no PPC a realização de estágio obrigatório e como relatado pelo coordenador não se verifica atualmente a oferta de convênios específicos do curso com outras instituições. Segundo informado no PPC o curso tem o apoio do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR-PA); Federação da Agricultura e Pecuária do Pará (FAEPA); Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará (EMATER- PA); Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA); Secretaria Municipal de Agricultura e Pesca (SEMAP-PA); Comissão Executiva de Planejamento da Lavoura Cacaueira (CEPLAC-PA); Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA-PA); Cooperativa Mista da Floresta Nacional do Tapajós (Coomflona); Sindicato Rural de Santarém (SIRSAN); três abatedouros-frigoríficos de bovinos e bubalinos sob inspeções municipais e um sob inspeção federal.

24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

Não se aplica

25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (Proen), por meio de Tecnologia da Informação, busca rastrear o destino dos egressos de seus cursos de graduação. Um acompanhamento mais rigoroso da história e da atuação desses estudantes tem sido alvo de atualizações periódicas visando buscar e manter vínculo, mesmo a distância, por meio de processo de georreferenciamento dos locais de moradia informados por eles, como contrapartida da sua participação em uma rede de solidariedade a ser criada pela Instituição com o objetivo de ajudar mutuamente o estudante, mesmo após a conclusão do seu curso.

Essas informações foram coletadas do PPC do curso, mas na visita virtual in loco, o coordenador do curso relatou que essa metodologia ainda não está perfeitamente implantada no curso.

26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios...

Portaria número 1284, de 30 julho de 2013, autoriza a criação e a oferta do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Biodiversidade e Florestas na sede da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA).

PORTARIA No - 876, DE 12 DE NOVEMBRO DE 2015

Registro eMEC nº 201404724 INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS (Bacharelado)

27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

A autorização do curso ocorreu por dispensa.

28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

O curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Agrárias teve a avaliação de Reconhecimento de Curso no período 31/05 a 03 /06 de 2015 e obteve o Conceito Final 3 (três).

29. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

Atualmente o curso oficializou a oferta de 24 vagas autorizadas a partir do processo seletivo de 2020 da UFOPA (página 17 do PPC).

Vagas Ociosas:

2018: 06

2019: 17

2020:06

2021:04

2022:01

30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

Não tem resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) porque não participou do ENADE.

31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

Atendendo ao preconizado na Nota Técnica nº 62/2017/CGARCES/DIREG/SERES, o curso enquadra-se no item III.9 Cursos já reconhecidos que tenham ficado Sem Conceito (S/C) e Cursos pertencentes ao ciclo VERDE não participantes do ENADE no ano de referência 2016.

32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

Não tem Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES) para o caso de CPC insatisfatório.

33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

O tempo total de exercício no curso dos 58 docentes é de 289 anos, e o tempo médio de permanência do corpo docente no curso é de 4,9 anos.

34. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

Vagas ofertadas:

2018: 40

2019: 40

2020: 20

2021: 24

2022: 24

Ingressantes:

2018: 41

2019: 41

2020:18
2021: 23
2022: 23

Concluintes:

2018: 35
2019:58
2020:19
2021:16
2022: 20

Vagas Ociosas:

2018: 06
2019: 17
2020:06
2021:04
2022:01

Matriculados em Pesquisa:

2021/2022: 07 (PIBIC)
2022/2023: 02 (PIBIC)

Matriculados em projetos de extensão:

2022/2023: 02 (PIBEX)

Na visita virtual in loco, a coordenação informou como descrito acima o quantitativo para as categorias vagas ofertadas, de ingressantes, concluintes, vagas ociosas e matriculados em pesquisa e extensão.

35. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

Não se aplica

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3,85

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

4

Justificativa para conceito 4:As políticas institucionais da UFOPA, em estreita articulação com a Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, 9394/96), o Plano Nacional de Educação (PNE Lei 14005/2014), o Programa Nacional de Pesquisa e Pós-graduação (PNPG), a Política Nacional de Extensão e o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), dentre outros documentos norteadores, visam prioritariamente, a excelência acadêmica no processo formativo do aluno. O ensino de graduação é organizado em cursos de bacharelados profissionais, licenciaturas, bacharelados interdisciplinares e licenciaturas integradas, em diferentes áreas do conhecimento, vinculados a Institutos Temáticos e aos Campus Regionais. Dessa forma, busca-se a integração do ensino de graduação com a de extensão-pesquisa através de uma formação interdisciplinar que preconiza a flexibilidade curricular, a mobilidade acadêmica e a formação continuada articulada à pós-graduação. A pesquisa na UFOPA, associada ao ensino e à extensão, objetiva a produção e a difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos, artísticos e culturais, que contribuam para a melhoria das condições de vida da sociedade, principalmente na região amazônica. Durante a Formação Graduada do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Agrárias, oferta-se aos alunos a possibilidade de integração e participação continuada em projetos de pesquisa sob orientação de seus professores, bem como oportunidades de experimentação de diferentes linhas de investigação científica no âmbito de disciplinas práticas e atividades em laboratórios. As ações de extensão universitária desenvolvidas pela Ufopa são orientadas pelas diretrizes definidas pelo Plano Nacional de Extensão Universitária, Estatuto, Plano de Desenvolvimento Institucional, Política de Cultura e Extensão e pelo Regimento Geral da UFOPA. As políticas institucionais de

ensino, pesquisa e extensão estabelecidas no PDI estão implantadas no âmbito do curso e voltadas para a promoção da aprendizagem e alinhadas com o perfil do egresso. Essas políticas foram debatidas e confirmadas nas reuniões virtuais com o NDE, os docentes e discentes do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Agrárias na UFOPA.

1.2. Objetivos do curso.

4

Justificativa para conceito 4: Os objetivos do curso estão descritos no PPC e divididos em objetivo geral e específicos, estando estes implementados e relacionados ao perfil do egresso, a estrutura curricular do curso, o contexto educacional da IES, bem como características locais e regionais. O Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Agrárias da UFOPA visa promover a formação de um profissional generalista e de cidadãos com visão crítica e reflexiva para o mercado de trabalho, visando colaborar na interpretação e solução de problemas pertinentes nas áreas relacionadas à biodiversidade, em especial ao bioma amazônico. Pretende, ainda, favorecer o desenvolvimento científico pelo fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão, buscando a promoção do indivíduo e da sociedade.

1.3. Perfil profissional do egresso.

4

Justificativa para conceito 4: O perfil profissional do egresso do curso de bacharelado interdisciplinar em Ciências Agrárias da UFOPA consta no PPC. O bacharel de Ciências Agrárias tem que apresentar as características de identificar e resolver problemas, enfrentar desafios e responder a novas demandas da sociedade contemporânea; comunicar e argumentar em suas múltiplas formas; atuar em áreas de fronteira e interfaces de diferentes disciplinas e campos de saber; ter atitude investigativa, de prospecção, de busca e produzir conhecimento; trabalhar em equipe e em redes; reconhecer especificidades regionais ou locais, contextualizar e relacionar com a situação global; apresentar atitude ética nas esferas profissional, acadêmica e das relações interpessoais; comprometer com a sustentabilidade nas relações entre ciência, tecnologia, economia, sociedade e ambiente; possuir postura flexível e aberta em relação ao mundo do trabalho; tomar decisões em cenários de imprecisões e incertezas; ser sensível às desigualdades sociais e reconhecimento da diversidade dos saberes e das diferenças étnico-culturais; utilizar novas tecnologias que formam a base das atividades profissionais; desenvolver o empreendedorismo nos setores público, privado e terceiro setor. Na visita in loco virtual com o NDE foram confirmadas as informações.

1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).

4

Justificativa para conceito 4: Para a integralização curricular e obtenção do grau de Bacharel em Ciências Agrárias, o aluno deve cumprir os parâmetros curriculares, distribuídos nas diferentes atividades curriculares. As atividades curriculares terão uma carga horária mínima equivalente a 2.500 horas com duração mínima de três anos e máxima de quatro anos e meio. Esta carga horária está distribuída em disciplinas obrigatórias, disciplinas optativas, disciplinas eletivas, atividades complementares, Atividades Integradoras de Formação (Atividade de Extensão) e atividade de seminário de TCC. Os primeiros dois semestres contemplam a maior parte das disciplinas obrigatórias. A partir do terceiro semestre, as disciplinas optativas compõem aproximadamente cerca de 30% da carga horária semestral para promover a flexibilização curricular prevista na concepção dos cursos interdisciplinares. As disciplinas eletivas somente poderão ser cursadas a partir do quinto semestre, para que o estudante vivencie inicialmente os conteúdos dentro da área de Ciências Agrárias, e então ao final do percurso, tenha maturidade para selecionar conteúdos chave de outras grandes áreas do conhecimento, que possam complementar e diferenciar sua formação. A disciplina de Libras é componente curricular optativo no BCA e nos Bacharelados Profissionais do IBEF. Estas informações foram confirmadas na visita in loco virtual com a análise dos documentos (PPC e outros) e reuniões com o coordenador e NDE. Não foram observadas evidências de elementos que possam ser descritos como comprovadamente inovadores.

1.5. Conteúdos curriculares.

3

Justificativa para conceito 3: Considerando a natureza integradora e abrangente do curso de bacharelado interdisciplinar em Ciências Agrárias, e a importância da flexibilização dos conteúdos curriculares para a promoção da multi e interdisciplinaridade, na carga horária mínima de 2.500 horas exigidas. Os conteúdos curriculares do Curso estão distribuídos em dois

ciclos (750 h), sendo o primeiro constituído pelos dois primeiros semestres de ingresso, comum a todos os cursos do IBEF, realizado em quatro turmas mistas, em relação ao curso matriculado. De modo que o aluno do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Agrárias da UFOPA terá oportunidade de conviver diariamente com os demais acadêmicos dos cursos de Agronomia, Biotecnologia, Engenharia Florestal e Zootecnia, experimentando desde o início de seu percurso a diversidade de pontos de vista, aptidões e de interesses profissionais. As disciplinas desse ciclo são Biologia Celular, Microbiologia Geral, Botânica, Zoologia, Ecologia, Química Geral, Química Orgânica, Estatística Básica, Cálculo I, Física, Português Instrumental, Metodologia da Pesquisa, Estudos Integrativos da Amazônia, e Sociedade Natureza e Desenvolvimento. Juntas, agregam conteúdos que atendem a necessidade de nivelamento dos alunos para o segundo ciclo do percurso, que valorizam e esclarecem as peculiaridades locais e regionais, e que apresentam os sistemas de funcionamento básico dos objetos de estudos das Ciências Agrárias. O segundo ciclo do percurso (1750 h) é a fase da formação específica personalizada, que se dá através de uma matriz flexível, composta de disciplinas obrigatórias (mínimo de 525 h); optativas (mínimo de 825 h); eletivas (máximo 90) Atividade de Seminário de TCC (30 h), Atividades Integradoras de Formação (Atividade de Extensão de extensão) (mínimo 250 h) e atividades complementares (máximo 120 h), idealizada para que o aluno possa buscar conteúdo para sua formação profissional individual, e promovida através da multi e interdisciplinaridade. Espera-se que cada profissional formado neste curso tenha um perfil diferenciado e que valorize suas habilidades pessoais, e que em conjunto, sejam profissionais capazes de atuar de maneira integrada para solucionar problemas e promover inovações na região e outros locais, no âmbito das Ciências Agrárias. Para o estudante obter o diploma de Bacharel em Ciências Agrárias deverá ter cursado e ter sido aprovado em todas as disciplinas obrigatórias, optativas e eletivas, respeitando a carga horária mínima exigida pelo curso, realizado às 250 horas de Atividades Integradoras de Formação (Atividade de Extensão) e 120 horas de atividades complementares, defender e entregar a versão final do TCC. Os conteúdos de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, são tratados no curso. Os conteúdos curriculares se alinham ao perfil profissional Egresso que é destacado na reunião com os alunos. Há necessidade de disponibilização de disciplinas optativas que englobem várias áreas de conhecimentos profissionalizantes dos cursos de agronomia, engenharia florestal, biotecnologia e zootecnia. Por exemplo, criar disciplinas que acoplem várias disciplinas profissionalizantes que compõem determinadas áreas do curso de agronomia, assim quando o aluno concluir essas novas disciplinas ele terá uma formação verdadeiramente generalista da profissão do engenheiro agrônomo. Da mesma forma, pode ser realizado com os outros três cursos que disponibilizam disciplinas profissionalizante para o curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Agrárias. Com essas novas disciplinas, curso em Ciências Agrárias passará a ter uma identidade própria, um graduado generalista das áreas de engenharia agrônoma, biotecnologia e zootecnia. A formação mais eclética proporcionará mais segurança para o profissional formado pela UFOPA.

1.6. Metodologia.

4

Justificativa para conceito 4: Conforme consta no PPC, há uma preocupação em estabelecer inter-relação entre as disciplinas que são ofertadas com a prática profissional. Assim, são definidas metodologias e técnicas que facilitem o processo de aprendizagem visando à formação adequada do egresso. Constam diferentes estratégias pedagógicas para o desenvolvimento da metodologia educacional das competências, no entanto, nas reuniões com docentes e discentes notou-se que prevalecem as estratégias tradicionalmente utilizadas que atendem bem ao desenvolvimento dos conteúdos. Os discentes, em geral, manifestam muito boa satisfação com a forma com que as aulas são desenvolvidas porque enfatizam que as práticas pedagógicas estimulam as ações que promovem uma boa relação teoria e prática.

1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que NSA não esteja previsto nas DCN).

Justificativa para conceito NSA: O Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Agrárias não define o estágio curricular como sendo obrigatório para a formação do discente, tendo em vista a natureza plural e a multiplicidade do perfil do egresso.

- 1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA
- Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica ao curso.
- 1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA
- Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica ao curso.
- 1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 4
- Justificativa para conceito 4:** As Atividades Complementares do curso de graduação do Bacharelado em Ciências Agrárias da UFOPA, são componentes curriculares obrigatórios, efetivando-se por meio de estudos e atividades independentes desenvolvidas pelo acadêmico, que lhe possibilite habilidades e conhecimentos relacionados à sua área de atuação profissional, compreendendo ações de ensino, pesquisa e extensão. As atividades complementares deverão ser creditadas no currículo após requerimento feito pelo discente na Secretaria Acadêmica ao coordenador do curso, contendo cópia de declaração ou certificado de conclusão da atividade mencionada, com a informação do período cursado e da carga horária despendida. As Atividades Complementares são assim denominadas no Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Agrárias e tem a carga horária mínima obrigatória de 120 (cento e vinte) horas, em observância às Diretrizes curriculares Nacionais para Graduação, Bacharelado, Presencial (Resolução CNE/CP Nº 02, de 18 de junho de 2007). As Atividades Complementares devem ser desenvolvidas no período de estudo do acadêmico, inclusive em instituições públicas e privadas externas à UFOPA. As atividades acadêmicas curriculares realizadas fora do período acadêmico não serão creditadas para efeito curricular. As atividades complementares podem incluir projetos de pesquisa, monitoria, iniciação científica, projetos de extensão, módulos temáticos, seminários, simpósios, congressos, conferências e até disciplinas oferecidas por outras instituições de ensino. Para a integralização curricular do curso de bacharelado interdisciplinar em Ciências Agrárias o estudante deverá realizar, ao longo do curso, o máximo de 120 horas de atividades acadêmicas complementares (Atividades de iniciação à pesquisa, atividades de extensão ou monitoria 90h; Cursos à distância ou presenciais 45h; Módulos ou disciplinas cursadas em outras IES 75h; Estágio não obrigatório 90h; Participação em eventos 45h; Vivência profissional complementar 90h; Outras, consideradas relevantes pelo Colegiado para a formação do estudante 60h) As informações postadas foram confirmadas no PPC e nas reuniões com o coordenador de curso, NDE e alunos.
- 1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5
- Justificativa para conceito 5:** Conforme consta no PCC, com base na documentação apresentada e nas reuniões com docentes e NDE, constatou-se que o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC está institucionalizado, disposto na matriz curricular com uma carga de 75 horas (5º semestre- Projeto de TCC e 6º semestre- Atividade Seminário de TCC). O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Agrárias é regido pelas diretrizes gerais fixadas pelo regimento de graduação (Resolução 331 de 28/09/2020, da UFOPA), CAPÍTULO VI, Seção V e pelas normas estabelecidas pelo Sistema Integrado de Bibliotecas da UFOPA constantes das páginas 38, 39, 129 e 172 do PPC do curso. A entrega da versão definitiva do TCC deverá seguir as diretrizes estabelecidas pelo Sistema Integrado de Bibliotecas (Sibi). Todos os documentos necessários e guias de elaboração e entrega, estão disponíveis no site do instituto (<https://sigaa.ufopa.edu.br/sigaa/public>). Todas as informações foram confirmadas nas reuniões com a coordenação, NDE e com os alunos.
- 1.12. Apoio ao discente. 4
- Justificativa para conceito 4:** Como política da Assistência Estudantil encontram-se implantados na UFOPA, os Programas de Bolsa Permanência, Bolsa Moradia, Bolsa de Língua Estrangeira Inglesa (BOLEI) e os Jogos Internos da UFOPA. O Programa de Bolsa Permanência está implementado na forma de repasse de auxílios financeiros aos discentes caracterizados

como em situação de vulnerabilidade social, incluindo também os estudantes indígenas, ingressos por um Processo Seletivo Especial. A Pró-Reitoria de Gestão Estudantil (PROGES) da UFOPA é o setor responsável pela gestão da política de assistência estudantil da instituição. A PROGES também tem como objetivos fortalecer ações afirmativas para estudantes indígenas e quilombolas, através da Diretoria de Ações Afirmativas. Na Diretoria de Ações Afirmativas funcionará a Coordenação de Cidadania e Igualdade Étnico-Racial, a Coordenação Psicopedagógica e a Coordenação de Esporte e Lazer. Está em fase de planejamento também a oferta de cursos de nivelamento que visam suprir as deficiências básicas dos discentes no acompanhamento adequado ao aprendizado. É possibilitado aos discentes bolsas de monitoria, de iniciação científica (PIBIC, PIBIT), bolsa de iniciação à docência (PIBID) e bolsa de extensão (PIBEX), cuja seleção de bolsistas ocorre por meio de edital específico, que levam em consideração principalmente o desempenho discente. Os alunos do curso de bacharelado interdisciplinar em Ciências agrárias têm um Centro Acadêmico com apoio da IES.

1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.

2

Justificativa para conceito 2: A gestão do curso é planejada considerando a autoavaliação institucional e os relatórios desta, bem como, levando em conta os apontamentos feitos por docentes, técnicos e discentes. Nesse sentido, é traçado um plano de ações acadêmico-administrativas para melhorar o processo de ensino aprendizagem. A partir do relatório da avaliação interna da UFOPA emitido pela CPA, relatório de avaliação externa efetuado por especialistas do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais) após avaliação do curso e as reuniões com o corpo docente, discentes e técnicos, a Coordenação do Curso planeja reuniões pontuais com o NDE e colegiado do curso a fim de dirimir problemas e traçar metas para o melhoramento do curso. A comissão de avaliação constatou nas reuniões com o NDE e a CPA uma dificuldade na coleta (baixo número de participantes da classe acadêmica) e publicidade dos resultados junto aos cursos. Não foi apresentada apresentação de avaliação da comunidade externa da atuação do curso e do profissional formado na cidade e região de Santarém.

1.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de NSA 2016).

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica. Curso totalmente presencial.

1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica. Curso totalmente presencial.

1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 4

Justificativa para conceito 4: Durante a visita in loco virtual e baseado em relatos nas reuniões com o NDE, docentes e discentes, foi observado que o Bacharelado interdisciplinar em Ciências Agrárias (BCA), como os demais cursos da UFOPA, faz utilização de vários instrumentos e suportes de acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). A adoção de tecnologias de informação e comunicação estão devidamente implantadas no campus. As salas de aula apresentam recursos audiovisuais, como projetores, computadores, caixa de som e televisores. Em todo o campus tem wifi e os alunos podem acessar utilizando login e senha. Existem laboratórios de informática devidamente equipados, sendo alguns deles de acesso livre para os estudantes e outros sob agendamento. Além da utilização dos laboratórios de informática, computadores e o acesso à internet. Em relação à utilização de sistemas, o BCA tem o suporte do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica - SIGAA. O SIGAA possui várias ferramentas de comunicação e integração entre docentes e discentes, coligando sistema acadêmico e ambiente virtual de aprendizagem em um único espaço de interação. No SIGAA e em seu ambiente virtual (Turmas Virtuais do SIGAA), os discentes tem acesso a ferramentas como: fóruns voltados aos alunos matriculados no curso, fóruns e chats (ambiente de diálogo) específicos para cada turma, espaço virtual para compartilhamento de arquivos e documentos, além de possuir um ambiente onde o docente tem a possibilidade de criar enquetes, disponibilizar materiais didáticos, passar atividades e receber submissões de arquivos, criar grupos de trabalho, elaborar questionários com avaliações (com correção automática), entre

outras possibilidades. Além do sistema SIGAA, o qual é de uso geral e independente de componente curricular, existem inúmeras iniciativas para facilitar a prática e o acompanhamento dos discentes em componentes curriculares específicos. Também é possível acessar remotamente a biblioteca e ter acesso ao acervo.

1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica. Curso totalmente presencial.

1.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica. Curso totalmente presencial.

1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. 4

Justificativa para conceito 4: A avaliação discente no curso de agronomia segue as normas estabelecidas para todos os cursos da UFOPA, de forma contínua, por meio de exercícios, trabalhos práticos, projetos, relatórios, painéis, seminários, pesquisas bibliográficas e de campo, estudos de caso, entrevistas, provas e outras atividades correlatas, de modo a garantir a avaliação dos processos de ensino e aprendizagem. No início de cada semestre, o aluno recebe o plano de ensino das disciplinas que contém: ementa, objetivos, conteúdo programático, metodologia, critérios de avaliação, de atribuição de notas e de frequência, a modalidade de trabalho acadêmico desenvolvido, o cronograma para a entrega, apresentação e devolução deles. Os resultados das avaliações são apresentados e discutidos com os discentes permitindo que eles visualizem as falhas, e com isso as informações são sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantam sua natureza formativa. Essas informações foram confirmadas na visita virtual in loco, com as documentações apensadas e com as reuniões com o NDE, coordenação, docentes e discentes.

1.20. Número de vagas. 4

Justificativa para conceito 4: Na consulta ao PPC e o formulário eletrônico e-mec, o número de vagas ofertadas pelo Bacharelado interdisciplinar em Ciências Agrárias é feito com base em levantamento anual, levando em conta critérios como: relação entre número de egressos/abandonos, espaço físico e número de vagas por disciplina nos Bacharelados Profissionais. Assim, atualmente, o curso oferta 24 vagas a partir do Processo Seletivos da UFOPA 2020. A cada ano, esse quantitativo é avaliado com base em critérios como: número de vagas ofertado pelos Bacharelados Profissionalizantes, Plano Individual de Trabalho dos professores entre outros fatores, a fim de garantir a melhor maneira de ingresso dos discentes.

1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: PPC não contempla integração com as redes públicas de ensino.

1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica. Curso não é da área da saúde.

1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA: Curso não é da área da saúde.

1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica. O curso é Bacharelado.

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL 4,00

2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE. 4

Justificativa para conceito 4:Segunda a PORTARIA No 50 / 2020 - IBEF (11.01.06) disponibilizada para a comissão via Drive compartilhada nomeia os seguintes servidores para composição do NDE do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Agrárias (BICA): 1 - Paulo Sérgio Taube Junior; 2 - Manoel José Oliveira da Cruz; 3 - Thiago Almeida Vieira; 4 - Adriana Caroprezo Morini; 5 - Danielle Wagner Silva; 6 - Amanda Frederico Mortati; 7 - Cléo Rodrigo Bressan; 8 - José Camilo Hurtado Guerrero; Segundo artigo Art. 2o da referida portaria, a mesma teve validade até 28 de Outubro de 2022. No PPC do curso BICA constam como membros do NDE: São membros atuais do NDE do BCA: Prof. Dr. Manoel José Oliveira da Cruz Prof MSc. Daniel Amaral Prof. Dr. Cléo Rodrigo Bressan Prof. Dra. Danielle Wagner Silva Prof Dr. Thiago de Oliveira Vieira Não foi fornecido documentação comprobatória da nomeação desta composição descrita no PPC, foi solicitada a portaria e o coordenador Prof Daniel informou que a mesma não havia sido emitida. Na reunião virtual com o NDE estiveram presentes os docentes MSc. Daniel Amaral, Dr. Cléo Rodrigo Bressan e Dra. Danielle Wagner Silva. Foi portanto considerado a composição descrita no PPC, a qual é composta por 5 docentes, o coordenador, o vice coordenador e mais 3 docentes do curso. Dos cinco membros do NDE, quatro professores são doutores e um mestre, sendo que todos possuem regime de trabalho de 40h/semanais e dedicação exclusiva (DE). Os membros possuem mandato de 02 anos e carga horária de dedicação na função de 2h/semanais. É previsto no PPC a realização de ao menos uma reunião mensal do núcleo, segundo relatos dos membros, tais reuniões são realizadas de forma virtual ou presencial, sendo muitos assuntos tratados no dia-a-dia. Baseado nas ATAS disponibilizadas e nos relatos colhidos durante a reunião, o NDE acompanha as atividades do curso procurando a consolidação do projeto pedagógico, As últimas atualizações do PPC foram realizadas em 2019 (ANEXO 13 do PPC) e 2022 (ATA Nº 127/2022 - IBEF (11.01.06) com base no perfil do egresso e o mercado de trabalho. Cabe ressaltar que o referido curso não possui DCN.

2.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de NSA 2016).

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica. Curso ofertado na modalidade presencial.

2.3. Atuação do coordenador.

3

Justificativa para conceito 3:Segundo consta no PPC (Anexo 8- PORTARIA Nº 41/2021 de 20 de agosto de 2021) e nas informações apensadas no sistema e-MEC, o coordenador do curso seria o prof. Dr. Manoel José Oliveira da Cruz, o primeiro contato da comissão (ponto focal) foi feito por e-mail aos dirigentes da IES incluindo o Dr. Manoel. O professor Manoel informou em resposta a alteração da coordenação do curso, sendo nomeado o prof. Msc Daniel Amaral como coordenador e o Prof Dr Manoel como vice coordenador. A portaria de nomeação foi apresentada a comissão (drive compartilhado) DECISÃO ADMINISTRATIVA No 10/2023 - IBEF (11.01.06) de 06 de junho de 2023. A partir de então, os trabalhos junto com a comissão de avaliação foram realizadas com o coordenador professor Msc Daniel Amaral. A partir do PPC do curso disponibilizado no drive, das informações apensadas no sistema e-MEC e das reuniões realizadas com corpo docente, corpo discente e coordenação foi possível verificar que a atuação do coordenador, mesmo com pouco tempo de atuação como tal, está de acordo com as atribuições estabelecidas no PPC de forma que supre a demanda existente tanto na gestão quanto na relação com os discentes e os docentes. Relatos colhidos nas reuniões permitiram atestar a atuação do coordenador nas atividades inerentes ao cargo e demandadas pela comunidade acadêmica além da participação e da representatividade em órgãos colegiados superiores; segundo os entrevistados o coordenador mostra-se sempre disponível e pronto a colaborar com o curso e com a resolução de problemas. Porém, não podemos afirmar que sua atuação é pautada em plano de ação e indicadores de desempenho da coordenação disponíveis e públicos.

2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso.

3

Justificativa para conceito 3:O prof. MSc. Daniel Ferreira Amaral foi nomeado de acordo com a PORTARIA 10/2023 de 06 de Junho de 2023 para exercer função co missionada de coordenador do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Agrárias. O servidor tem regime de trabalho de dedicação exclusiva, e com carga horária de 20 horas semanais para

exercer as atividades de coordenação de curso. O regime de trabalho do coordenador é suficiente para a realização das atribuições elencadas no PPC e no Regimento Institucional, atendendo a demanda da gestão do curso, do relacionamento com discentes, docentes, técnicos administrativos além da participação em colegiados superiores como foi verificado na visita virtual e nos relatos durante as reuniões com docentes, discentes e o próprio coordenador, no entanto não foi encontrado um plano de ação nem indicadores de desempenho da coordenação.

2.5. Corpo docente.

5

Justificativa para conceito 5: O corpo docente do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Agrárias da UFOPA, Campus de Tapajós, que consta no sistema E-mec é composto por 58 professores, atualmente, todos com titulação stricto sensu com mestrado ou doutorado (100%). São 54 doutores (93,1%) e 4 mestres (6,9%). Com relação ao regime de trabalho, 58 professores (100,0%) atuam em regime de tempo integral 40 horas com dedicação exclusiva. Os professores do curso possuem experiência profissional média de 4,9 anos como docentes do ensino superior, e atuam em áreas correspondentes à sua formação e experiência, de modo a atender satisfatoriamente ao perfil profissional do egresso previsto no PPC. Os docentes relatam várias atividades como dias de campo, visitas técnicas, aulas práticas no campo e em laboratórios, seminários, leituras e apresentação de artigos científicos, interdisciplinaridade e outras atividades são registradas Planos de Ensino. A atividades de ensino-aprendizagem ativas e adaptadas para a realidade do curso é relatado por discentes e docentes, por exemplo, o professor Robinson Severo realiza visitas e levantamentos em sistemas de produção local/regional dentro da disciplina de agroecologia. Há incentivo a participação de discentes nos projetos de extensão, por exemplo no MELIPONICULTURA URBANA: AS ABELHAS COMO FERRAMENTA DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL, com o cadastro de bolsista PIBEX (LETÍCIA MANUELE DOS SANTOS SARMENTO) em 2023. Há incentivo a participação dos discentes em grupos de pesquisa e de estudo e de publicação. Por exemplo, o Grupo de Pesquisa cadastrado no CNPq "Aquicultura no Baixo Amazonas (Ufopa)" tem a participação docentes (GLEIKA TAMIRES JORDÃO DOS REIS e GUSTAVO DA SILVA CLAUDIANO) e discentes (Bolsista PIBIC BÁRBARA EDUARDA ALBARADO DE ARAÚJO em 2023) do curso de BCA. Na visita virtual in loco registrou com os relatos dos discentes a participação de jornadas acadêmicas, eventos científicos, projetos de pesquisas, projetos de extensão e programa PIBIC/PIBEX.

2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso.

4

Justificativa para conceito 4: O corpo docente do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Agrárias é formado por 58 professores todos atuando em regime de dedicação exclusiva com carga horária de 40 horas semanais. Considerando relato de discentes, atas de reuniões, registros de projetos pode-se dizer que os docentes conseguem atender a demanda existente relacionadas ao atendimento de discentes, planejamento didático e preparo e correção de avaliações. Foram pensados a documentação do curso diversos documentos que registram as atividades individuais dos docentes como planos de aula, material didática de aula, registros de cronogramas de atividades de projetos. Porém não foram apresentados como evidências documentos que demonstrem que estes registros sejam utilizados para planejamento e gestão para melhoria contínua.

2.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura.

4

Justificativa para conceito 4: A partir da análise dos documentos disponibilizados, da visita virtual in loco e reuniões com discentes e com os docentes verificou-se que mais de 50% do corpo docente apresenta experiência profissional no mundo do trabalho fora da docência, o que capacita o professor a dar exemplos contextualizados, exemplificar problemas reais e práticos relacionados com as diferentes unidade curriculares e em relação ao exercício da profissão; a atuação fora da docência também permite a atualização promovendo a aplicação e a compreensão da interdisciplinaridade nos seus fazeres na docência e no contexto da profissão. Todavia não ficou claro como essa experiência contribui com a análise das competências previstas no PPC considerando o conteúdo e a profissão.

2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de NSA licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e

Tecnológica. NSA para os demais cursos.

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica. Curso bacharelado.

2.9. Experiência no exercício da docência superior. 4

Justificativa para conceito 4: Nas evidências coletadas na visita virtual in loco, reunião com docentes e discentes e na verificação da documentação que, a partir do perfil do egresso, demonstram e justificam a relação do tempo de experiência do docente e seu desempenho em sala de aula. A experiência na docência no ensino superior capacita o professor para promover ações que lhe garanta identificar eventuais dificuldades dos seus alunos, bem como também garante ao professor maior e melhor capacidade de expor os conteúdos de acordo com o perfil de cada turma e apresentar exemplos contextualizados ao tratar dos componentes curriculares. Outro diferencial, relacionado a experiência docente, é a possibilidade de elaborar atividades de ensino-aprendizagem para seus alunos que apresentam dificuldades, bem como avaliações diagnósticas, formativa e somativas, cujos resultados servem de parâmetro para o redimensionamento da prática docente. No entanto, não restou evidência do que a experiência no exercício da docência no ensino superior possa garantir o exercício da liderança e o reconhecimento de sua produção.

2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica. Curso ofertado exclusivamente na forma presencial.

2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica. Curso totalmente presencial.

2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente. 4

Justificativa para conceito 4: A partir dos documentos disponibilizados e as evidências coletadas nos relatos durante as reuniões verifica-se que o colegiado foi instituído pela PORTARIA Nº 41 / 2021 de 20 de agosto de 2021 sendo composto pelos membros: Manoel José Oliveira da Cruz - Coordenador do Curso do BCA - Presidente - Titular; Daniel Ferreira Amaral - Vice-Coordenador do Curso do BCA - Membro - Titular; Adriana Caroprezo Morini - Representante Docente - Membro - Titular; Marcia Mourão Ramos Azevedo - Representante Docente - Membro - Titular; Patrícia Guimarães Pereira - Representante Técnico-Administrativo - Membro - Titular; Candria Taina de Sena Duarte - Representante Discente - Membro - Titular. O colegiado de fato atua, está institucionalizado, possui representatividade dos segmentos, reúne-se de forma periódica (atas) e com suas decisões devidamente registradas com fluxo determinado de encaminhamento de decisões bem como de acompanhamento e execução dos processos e decisões. No entanto não pode ser verificado um sistema de avaliação periódica sobre seu desempenho e como essa avaliação seria usada para implementação e melhorias e ajuste de práticas de gestão.

2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica. Curso totalmente presencial.

2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica. Curso totalmente presencial.

2.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica. Curso totalmente presencial.

2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 5

Justificativa para conceito 5:Na análise da documentação apresentada por meio do drive compartilhado observou-se, por meio dos currículos Lattes e respectivas comprovações, 50% dos docentes do curso de Bacharelado em Ciências Agrárias possuem no mínimo 9 produções nos últimos 3 anos destacando-se artigos publicados em revistas indexadas, trabalhos resumos simples e resumos expandidos publicados em anais de eventos, livros ou capítulos de livros.

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA

3,50

3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral.

3

Justificativa para conceito 3:O PPC, p. 81, prevê a existência de espaço de trabalho para professores em tempo integral para que ele desempenhe o seu trabalho de docência adequadamente (preparo de aula, correção de provas, orientações e atendimentos aos alunos etc). Na visita virtual "in loco" verificou-se que as salas de permanência comportam até 4 docentes que oferecem acessibilidade arquitetônica, segurança, e dispõem de recursos tecnológicos de apoio (computador, telefone, impressora). Alguns docentes tem os seus gabinetes instalados nos laboratórios das áreas específicas. Verificou na visita que o atendimento é prejudicado por ser uma sala dividida por docentes, não garante privacidade para o uso de recursos e para o atendimento a discentes e orientados.

3.2. Espaço de trabalho para o coordenador.

4

Justificativa para conceito 4:O espaço disponibilizado para o coordenador do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Agrárias é uma sala localizada no bloco do IBEF unidade Tapajós. A sala é destinada ao coordenador e vice coordenador. Na visita virtual in loco foi verificado a existência de dois conjuntos de mesa e cadeiras; armários, iluminação adequada (janela e lâmpada); ventilação (janela) e ar condicionado; acesso a rede internet do bloco e uma impressora que é usada em conjunto com a secretaria acadêmica. Existe uma ante sala comum aos demais coordenadores dos cursos de Agronomia, Engenharia Florestal, Zootecnia e Biotecnologia que é utilizada para o atendimento individual/grupo com uma mesa redonda com várias cadeiras, armário. Não foi identificado nas salas em questão uma infraestrutura tecnológica diferenciada que possibilite formas distintas de trabalho.

3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso.

NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica. Os docentes vinculados ao curso Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Agrárias possuem gabinete para atendimento aos alunos e dedicação integral ao trabalho, as salas comportam até 04 (quatro) docentes.

3.4. Salas de aula.

4

Justificativa para conceito 4:A comissão avaliadora encontrou durante a visita in loco virtual salas de aula limpas, com espaço para acomodar adequadamente de até 60 alunos em carteiras individuais. As salas são bem iluminadas (lâmpadas e janelas) e climatizada. São equipadas com quadro branco, televisão, computador rede de internet. Algumas salas tem a disposição data show fixo ou quando não está presente na sala o docente pode solicitar o empréstimo do equipamento junto a secretaria acadêmica para a utilização em aula. O acesso as salas é feito por escadas ou por elevadores. A configuração espacial das salas podem ser alterada para atender distintas situações de ensino-aprendizagem porém não pode constatar a existência de outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática.

4

Justificativa para conceito 4:O curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Agrárias conta com um laboratório Multidisciplinar que está sob a responsabilidade do Instituto de Biodiversidade e Florestas - IBEF e do Instituto de Engenharia e Geociências - IEG. O Labin BMT 2 está localizado no térreo do Bloco Modular Tapajós 2 na Unidade Tapajós. Este laboratório possui 50 computadores e destina-se ao apoio ao ensino de graduação, de pós-graduação, à pesquisa e a extensão. O Labin BMT 2 possui uma equipe de suporte que é constituída por técnicos de laboratório, bolsistas de monitoria e voluntários que fazem a manutenção dos equipamentos, instalação e/ou remoção de softwares e equipamentos periféricos e a organização do ambiente. Além deste laboratório existem por parte da pró reitoria de gestão estudantil editais para empréstimo de equipamentos notebook e chips de dados. O acesso à rede Wi-Fi é permitido por meio de login e identificação individual do discente (através

do número de matrícula) pela rede WUFOPA acadêmico. Não foram possíveis atestar avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência com a análise da documentação apensada, com os relatos coletados das reuniões do NDE, docentes e discentes e com a visita virtual in loco.

3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC).

2

Justificativa para conceito 2: As dependências da biblioteca mostraram-se adequadas ao armazenamento dos títulos bem como ao bem-estar e acesso do usuário seja presencial ou pela pesquisa online feita pelos alunos de graduação e de pós-graduação que estejam matriculados e ativos no sistema da Universidade. As credenciais de acesso são idênticas às dos sistemas do aluno e do professor no SIGAA. A biblioteca dispõe de gabinetes individuais de estudo com tomadas e acesso a rede wifi; 3 salas de estudo para até 6 pessoas com mesa cadeira, tomadas e rede de wifi e outras 2 salas com TV; 3 terminais com computador para uso dos alunos, 1 computador exclusivo para consultas; 4 salas com acervo dispostos em estantes identificadas. O acervo está tombado e informatizado. A biblioteca conta também com sistema antifurto e com sistema de filtragem do ar. Para viabilizar o acesso dos alunos as tecnologias de informação, a Pró-Reitoria de Gestão Estudantil oferecem edital para empréstimo de notebooks e disponibilizam chips de dados gratuitos. Foi localizado e verificado na documentação contrato de prestação de serviço entre UFOPA e a empresa Minha Biblioteca garantindo acesso ao acervo virtual. Estão disponíveis ainda títulos de periódicos especializados que suplementam o conteúdo das unidades curriculares através do Portal de Periódicos CAPES: <https://www-periodicos-capes-gov-br>. O acervo da bibliografia básica foi referendado em relatório assinado pelo NDE comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título disponível no acervo apesar do relatório afirmar a compatibilidade e atualidade dos títulos foi observado no levantamento disponível no drive compartilhado com título "planilha de conferência de ementário ciências agrárias" títulos com 0 (zero) exemplares (mais de 50% dos exemplares listados), e também presença de títulos muito antigos. Estes resultados foram confirmados na visita virtual in loco a biblioteca. A coordenação do curso e o NDE tem conhecimento desses problemas justificam a grande ausência de títulos são devidos a problemas do setor de compras da IES por falta de verba.

3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros 2 anos (bacharelados/licenciaturas).

Justificativa para conceito 2: As dependências da biblioteca mostraram-se adequadas ao armazenamento dos títulos bem como ao bem-estar e acesso do usuário seja presencial ou pela pesquisa online feita pelos alunos de graduação e de pós-graduação que estejam matriculados e ativos no sistema da Universidade. As credenciais de acesso são idênticas às dos sistemas do aluno e do professor no SIGAA. A biblioteca dispõe de gabinetes individuais de estudo com tomadas e acesso a rede wifi; 3 salas de estudo para até 6 pessoas com mesa cadeira, tomadas e rede de wifi e outras 2 salas com TV; 3 terminais com computador para uso dos alunos, 1 computador exclusivo para consultas; 4 salas com acervo dispostos em estantes identificadas. O acervo está tombado e informatizado. A biblioteca conta também com sistema antifurto e com sistema de filtragem do ar. Para viabilizar o acesso dos alunos as tecnologias de informação, a Pró-Reitoria de Gestão Estudantil oferecem edital para empréstimo de notebooks e disponibilizam chips de dados gratuitos. Foi localizado e verificado na documentação contrato de prestação de serviço entre UFOPA e a empresa Minha Biblioteca garantindo acesso ao acervo virtual. O acervo da bibliografia básica foi referendado em relatório assinado pelo NDE comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título disponível no acervo apesar do relatório afirmar a compatibilidade e atualidade dos títulos foi observado no levantamento disponível no drive compartilhado com título "planilha de conferência de ementário ciências agrárias" títulos com 0 (zero) exemplares (mais de 60% dos exemplares listados), e também presença de títulos muito antigos. Estes resultados foram confirmados na visita virtual in loco a biblioteca. A coordenação do curso e o NDE tem conhecimento desses problemas e justificam a grande ausência de títulos são devidos a problemas do setor de compras da IES por falta de verba.

3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. 4

Justificativa para conceito 4: Nos dados disponibilizados no sistema e-MEC foi possível verificar que a UFOPA, Campus Tapajós, utilizam os Laboratórios Tecnologia da Madeira – LTM, Multiusuário e Microbiologia Animal e Vegetal, Biotecnologia de Plantas Medicinais – LBPM e Laboratório de Microscopia e Fitopatologia – LFT para atender as disciplinas de formação básica. Esses laboratórios são os maiores da IES. Todo semestre, os técnicos de laboratório do Campus atualizam a situação de cada laboratório com o intuito de atender as demandas, planejar e incrementar a qualidade do atendimento e a demanda existente e a futura. Esses laboratórios atendem as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Todos os laboratórios possuem sistema de climatização e dispositivos de segurança como extintores de incêndio e chuveiro e lava-olhos. As aulas práticas e demais atividades são agendadas pelo professor. A partir daí, o técnico responsável por auxiliar o professor irá preparar os itens necessários à realização da aula repassar normas de segurança para utilização do espaço. A utilização de equipamentos por alunos é supervisionada pelo professor ou por técnico de laboratório. Todos os laboratórios possuem um manual com procedimento operacional padrão (POP) para utilização de cada equipamento, sendo o aluno orientado a seguir o passo a passo antes do uso. Os laboratórios possuem equipamentos e um grande acervo de materiais de consumo no almoxarifado que se encontra catalogado e à disposição dos professores para uso. Na reunião com a CPA, verificou-se que os laboratórios didáticos não fazem parte da avaliação periódica quanto a demanda e aos serviços prestados. Os laboratórios da IES não prestam serviços a terceiros. Na visita virtual in loco foi confirmado essas informações citadas.

3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. 4

Justificativa para conceito 4: Nos dados disponibilizados no sistema e-mec foi possível verificar que a UFOPA, campus de Tapajós, tem 23 laboratórios que são destinados para a formação profissionalizante ou específicas e tem uso compartilhado entre os cursos do Instituto. São eles: Lab. Micropropagação de Plantas in Vitro; Lab. Base Cartográfica – LabCart; Lab. Manejo de Ecossistemas Florestais – LAMEF; Lab. Tecnologia da Madeira – LTM; Lab. Sementes Florestais – LSF; Lab. Biotecnologia de Plantas Medicinais – LBPM; Lab. Estudos de Ecossistemas Amazônicos – LEEA; Lab. Fitopatologia – LFT; Lab. Microscopia – Lamicro; Lab. Pesquisa & Desenvolvimento de Produtos Naturais e Bioativos – P&DBio; Lab. Solos; Lab. Morfofisiologia Animal – LabMorfo; Lab. Botânica e Palinologia – LabBop; Lab. Desenho Técnico e Projetos Rurais; Lab. Ecologia da Conservação – Labecon; Lab. Entomologia – Laben; Lab. Genética da Interação – LGI; Lab. Multiusuário e Microbiologia Animal e Vegetal; Lab. Biotecnologia da Reprodução Animal; Lab. Bromatologia; Lab. Etologia e Etnobiologia (LaPEEA); Lab. Sanidade Animal – Larsana e Lab. Tecnologia de Produtos de Origem Animal – TPOA. Todos os laboratórios possuem um técnico responsável, equipamentos patrimoniados e materiais de consumo e reagentes à disposição para a realização das aulas práticas, pesquisa e extensão pelos professores/estudantes. Todos os laboratórios possuem um manual de procedimento operacional padrão (POP) para utilização de cada equipamento, sendo o aluno orientado a seguir o passo a passo antes do uso. Na reunião com a CPA, verificou-se que os laboratórios didáticos fazem parte da avaliação periódica quanto a demanda e aos serviços prestados. Os laboratórios de Biotecnologia de Plantas Medicinais (LBPM), Laboratório de Pesquisa e Desenvolvimento de Produtos Naturais e Bioativos (LP&DBIO), Laboratório de Tecnologia da Madeira (LTM) prestam serviços a terceiros. A UFOPA conta também com uma Fazenda Experimental, com aproximadamente 660 hectares, localizada às margens da Rodovia Santarém-Curuá Una (PA-370), km 37, no município de Santarém. Em fase de implantação e/ou já instalados estão os Setores de Bovino de corte e Leite, bubalinos, ovinocaprinos, suinocultura, meliponicultura, avicultura postura e corte, galinha caipira, criação de animais silvestres (capivara, paca, quelônios e jacarés), forragicultura e piscicultura. Nas reuniões realizadas com os professores e com os estudantes, os documentos anexados pela coordenação do curso, a comissão avaliadora confirmou as informações inseridas pela IES no e-mec.

3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica. Curso não é da área da saúde.

3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso. Curso não é da área da saúde.

3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso. Curso não é da área da saúde.

3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso. Curso não é da área da saúde.

3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso. PPC não contempla material didático.

3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso.

3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. 4

Justificativa para conceito 4: Os Comitês de Ética em Pesquisa (CEPs) estão vinculados à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), ligada ao Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde. A Resolução nº 196, de 10 de Outubro de 1996, traz a definição conceitual dos Comitês de Ética em Pesquisa (CEPS), a saber: colegiados interdisciplinares e independentes, com “munus público”, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criados para defender os interesses do sujeito da pesquisa, de modo a garantir e resguardar a integridade e os direitos dos voluntários participantes nas referidas pesquisas. Contribuem, assim, com o desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. Cabe a eles, portanto, a função de revisar todos os protocolos de pesquisa envolvendo seres humanos, tendo a responsabilidade primária pelas decisões sobre a ética da pesquisa a ser desenvolvida na instituição. Os projetos são submetidos via eletrônica para análise e parecer. Na visita virtual in loco verificou que IES tem regulamentada Comitê de Ética em Pesquisa pela PORTARIA Nº 1, 05 de janeiro de 2021, formada por sete (7) membros titulares e dois (2) suplentes. A coordenação do curso informa que CEP não presta atendimento a instituições parceiras.

3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. 4

Justificativa para conceito 4: A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) da UFOPA é um órgão, vinculado ao CONEP, independente de assessoria institucional, autônomo, colegiado, multidisciplinar e deliberativo, do ponto de vista ético, em questões relativas ao uso de animais, no ensino e na experimentação. É constituída por representantes da UFOPA e por representante da sociedade civil, membro de organização protetora dos animais. A Comissão tem por finalidade analisar, emitir parecer e expedir certificados à luz dos princípios éticos na experimentação animal. Na visita virtual in loco verificou que IES tem regulamentada Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA) pela Portaria nº 238, 07 de julho de 2022, formada por sete (7) membros titulares e cinco (5) suplentes. A coordenação do curso informa que CEUA não presta atendimento a instituições parceiras.

Dimensão 4: Considerações finais.

4.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

Ana Paula Russo Schimidt Jefery (ponto focal) e José Roberto Pinto de Souza

4.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Código da avaliação 151787

Número do processo 201821924

4.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ - UFOPA

Endereço: Avenida Vera Paz Complemento: Unidade Tapajós Nº: s/n CEP 68040255 - Santarém/PA

4.4. Informar o ato autorizativo.

A Portaria Nº 1.284, de 30 de julho de 2013, aprovou a criação do curso Bacharelado Interdisciplinar em Biodiversidade e Florestas, no entanto, o NDE ouvindo o pedido de discentes e docentes solicitou ao CONSEPE a mudança do nome do curso com a principal justificativa de tratar-se de um nome mais aceitável no mercado de trabalho da região. A Resolução Nº 105, de 31 de março de 2015, baixada pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão aprova a alteração do nome do curso para Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Agrárias.

4.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Curso Interdisciplinar em Ciências Agrárias, bacharelado, presencial e integral, com 24 vagas anuais.

4.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

Foram utilizados a análise processual dos documentos apensados ao sistema e-mec, o PDI, o PPC do curso, os relatórios da CPA, e outros documentos apresentados pela IES e disponibilizados no sistema Google Drive para a comissão. Foi utilizado também como ferramenta para avaliação o TOUR virtual e ao vivo as instalações da IES, como salas administrativas, salas de aula, sala do coordenador de curso, salas dos professores, laboratórios, áreas experimentais, viveiros, estufas, fazenda escola, biblioteca e outras.

4.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

A Comissão de Avaliação virtual “in loco”, composta pelos professores Ana Paula Russo Schimidt Jefery e José Roberto Pinto de Souza, sendo coordenada pelo primeiro, designada pelo Ofício Circular CGACGIES/DAES - INEP de 24 de maio de 2023, para avaliar de forma virtual o Curso Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Agrárias, da UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ (UFOPA), no endereço: Campus Unidade Tapajós na Avenida Vera Paz, bairro Salé na cidade de Santarém, Pará, CEP: 68040-255, registrado no e-Mec sob Processo No. 201821924 e Avaliação Nº 151787, realizou as ações preliminares de avaliação e as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas, todas integrantes deste relatório, nas condições de avaliação da Visita Virtual in loco. Assim, após considerar também os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e neste instrumento de avaliação, tem-se a seguinte análise qualitativa das dimensões:

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA: A organização didática pedagógica está em consonância com o PPC do curso, como também atende também demais legislações do curso. Apresenta uma estrutura curricular adequada com oferta de 24 vagas anuais considerando a estrutura vigente. Os componentes curriculares e conteúdo são oferecidos de forma presencial. As atividades elencadas no PPC permitem o atendimento do perfil profissional do egresso e as atividades puderam ser comprovadas nas reuniões com docentes e discentes.

CORPO DOCENTE E TUTORIAL: O corpo docente é composto por maioria com título de Doutor com dedicação exclusiva. A maioria tem experiência no magistério superior, no entanto, menor experiência no mercado de trabalho. O colegiado tem plena sintonia com o NDE que juntos com a gestão da IES e demais componentes da comunidade acadêmica têm empreendido esforços no sentido de buscas constantes melhorias do curso no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa e extensão que atendem aos princípios de qualidade e atendimento as necessidades institucionais e dos alunos.

INFRAESTRUTURA: A infraestrutura atende às necessidades curso de agronomia. Conta com um ambiente de trabalho coletivo para os professores, no entanto, sem um espaço específico para atendimento individualizado. Já a coordenação de curso conta com sala privativa para o coordenador, mas compartilhada com mais coordenadores de outros cursos do campus de Tapajós. Há disponibilidade de uma sala para atendimento individualizado de alunos e professores. As salas de aulas são climatizadas e equipadas com carteiras e projetores de multimídia. Os laboratórios que atendem satisfatoriamente a área básica e profissionalizante do curso. O curso tem uma fazenda experimental para o desenvolvimento de pesquisa e realização de eventos técnicos e de extensão. Os laboratórios de informática são utilizados por todos os alunos do campus. A IES dispõe de dois

auditórios climatizado e equipado com capacidade para 260 pessoas por auditório. A biblioteca tem boa estrutura de atendimento e um acervo composto de bibliografia básica e complementar, porém ausência de títulos para bibliografia básica e complementar e títulos desatualizados. Tem periódicos, de forma impressa e em pdf e acesso a plataforma PERIODICOS da CAPES. As construções do campus apresentam boas condições de acessibilidade.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

Esta comissão, formada pelos professores Ana Paula Russo Schimidt Jefery e José Roberto Pinto de Souza, foi designada para realizara avaliação virtual in loco, com fins de Renovação de Reconhecimento do Curso Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Agrárias, da UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ (UFOPA), no endereço: Campus Unidade Tapajós na Avenida Vera Paz, bairro Salé na cidade de Santarém, Pará, CEP: 68040-255. Após realizar as ações preliminares de avaliação, as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e requisitos legais, todas integrantes deste relatório e, por considerar também os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e neste instrumento de avaliação, foram atribuídos os conceitos neste instrumento mediante leitura e análise de toda documentação apensada e realização de reuniões com os docentes, discentes, funcionários e técnicos administrativos, coordenador de curso, Núcleo Docente Estruturante (NDE), Comissão Própria de Avaliação (CPA) e toda a comunidade acadêmica implicada no processo. A visita foi realizada no período de 12 a 14 de junho de 2023 e os trabalhos ocorreram de acordo com a agenda previamente enviada à IES. Por fim, tendo ocorrido tudo dentro do previsto e não havendo nenhuma ocorrência adicional a relatar, consideramos como encerrado este relatório.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

3,81

CONCEITO FINAL FAIXA

4